

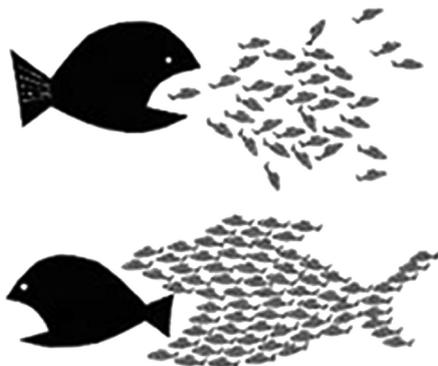
'tás logado?



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores de Call Center
nº 07 | Fevereiro/Março

Sindicaliza-te no STCC! Juntos somos mais fortes!

O Sindicato dos Trabalhadores dos Call Centers foi fundado com o objetivo de unir os mais de 50 mil trabalhadores que existem nessa profissão pelo país. Atualmente, **a nossa atividade laboral não está regulada**. Muitos estudos apontam para o seu caráter de **desgaste rápido**, pelo facto de estarmos sempre sob muita pressão – stress – e correremos o risco de lesões laborais. Para piorar a situação, em muitos call centers **as empresas nem sequer cumprem aquilo que já é lei**, driblam os contratos para não efetivar trabalhadores, impedem-nos de ir à casa de banho ou demitem-nos sem qualquer justificação, para manter



a rotatividade.

É preciso alterar essa situação! Temos que nos unir e reivindicar os nossos direitos. **Só podemos contar com a nossa união e organização para mudar esta realidade**. O STCC defende **um tipo de sindicato em que os trabalhadores mandem**, pois este é mantido

e construído pelos trabalhadores! No STCC tens acesso a apoio jurídico para ajudar-te a enfrentar qualquer injustiça no local de trabalho.

O STCC é independente das centrais sindicais, assim como de partidos e de empresas; os nossos dirigentes têm mandatos finitos, para não se esquecerem do que é “estar na linha”; as contas do sindicato estão à disposição de todos.

Para garantir e fortalecer a luta por melhores condições de trabalho e na defesa de melhores condições de trabalho é fundamental que te sindicalizes!

Prémios e incentivos ou a história do burro e da cenoura

O dia a dia de um operador de call center assemelha-se à corrida de um burro atrás de uma cenoura. **A um assistente pede-se muito mais do que assiduidade e pontualidade**. Exige-se o maior número de chamadas atendidas no mais curto espaço de tempo. Exigem-se vendas. Exigem-se solicitações técnicas resolvidas. Exige-se qualidade no atendimento. Exige-se muito jogo de cintura para enfrentar os insultos dos clientes e os gritos dos supervisores. E o que nos dão em troca? Os vencimentos que todos conhecemos e **comissões apresentadas como prémio do nosso desempe-**

nho, mas que apenas disfarçam a magreza dos salários base.

A atribuição dos prémios está dependente de vários critérios, nem todos controlados pelo operador, e o incumprimento de um dos requisitos pode determinar o não recebimento de parte ou mesmo da totalidade do montante. Não há cláusulas contratuais que definam as regras do jogo. Tudo é explicado boca a boca. Outras vezes, as regras são mudadas a meio do jogo, como sucedeu recentemente na PT. Há empresas que roubam somas importantes das comissões a operadores que, comprovadamente,

atingiram os objectivos, como sucede nas campanhas da NOS.



Nos locais onde o prémio é fixo, este deverá ser incluído no salário base imediatamente, como a lei prevê. Nos locais onde este é variável, devem ser explicadas e acordadas com os trabalhadores as metas e a forma como deverão ser pagos. Se estás nesta situação, faz chegar até nós as tuas denúncias.

Sindicaliza-te e participa!

Loga-te a nós!

facebook.com/TaslogadoLx

taslogado@gmail.com

Teleperformance, melhor empresa para ser explorado!

O Jornal Expresso fez uma reportagem sobre as melhores empresas para se trabalhar. Mais uma vez, escandalosamente, a Teleperformance está entre elas. A reportagem diz que as empresas, como a TP, têm “planos de carreira aliciantes, (...) formação dos seus profissionais, salários e benefícios extrassalariais acima da média, (...) possibilidades reais de progressão profissional e (...) serviços facilitadores entre o trabalho e a família”.

salários base de 505€, discriminação salarial (em campanhas como a Expedia, onde uns recebem mais 200€

“(...)anos a fio, sem sermos efetivos nem ver o salário subir”

que os outros, fazendo as mesmas funções). Na TP podemos trabalhar anos a fio, sem sermos efetivos nem ver o salário subir. Em campanhas como a ACE a TP, após a subida do salário mínimo, deixou de pagar



subsídio de assiduidade aos novos operadores, tudo para ganhar mais uns milhares à nossa custa. Queremos menos publicidade enganosa e mais respeito:

- **Progressão salarial!**
- **Mais higiene, menos doenças!**
- **Efetivação!**
- **Respeito!**



É mentira, todos o sabemos. O que há na TP é: doenças, ilegalidades contratuais,

Recibos Verdes: desregular, precarizar e baixar os rendimentos do trabalho

A criação dos «recibos verdes» revelou-se uma ferramenta útil para desobrigar as empresas da sua contribuição para a Segurança Social, para pressionar pela baixa dos salários e para aumentar os lucros das empresas à custa dos trabalhadores e das funções sociais do Estado. **A situação mais injusta e, aliás, ilegal, é a aplicação recorrente de «recibos verdes» a trabalhadores dependentes**, isto é, que desempenham funções permanentes nessas mesmas empresas, nas suas instalações, com as suas ferramentas e recursos, enquadrados

nas suas hierarquias e submetidos aos seus horários de trabalho.

Estimava-se, em 2011, a existência de pelo menos 77 mil trabalhadores pagos a «falsos recibos verdes», sendo que o seu nú-

“77 mil trabalhadores pagos a «falsos recibos verdes»”

mero real será bastante superior. **Sabemos que em muitos call cen-**

ters, os trabalhadores são recrutados por empresas de trabalho temporário que infringem a lei ao obrigarem à emissão destes recibos (como a Reditus) – sendo que as empresas que as contratam (em regime de outsourcing) são responsáveis por estas ilegalidades.

O STCC apoia a luta contra os «falsos recibos verdes» e pugna pela sua extinção. **Se estás nesta situação ou conheces locais que implementam esta prática, denuncia! Entra em contacto com o STCC!**

Na PT temos que nos organizar para enfrentar a injustiça!

A PT está a passar por diversas alterações desde que foi anunciada a sua venda. Para reverter os lucros da empresa, **os gestores da PT pretendem fazer com que sejam os trabalhadores a pagar pelos erros da administração.** Nos call centers da PT estão a ocorrer diversas alterações nos prémios e também demissões vergonhosas, sendo a mais escandalosa a demissão de cerca de 300 trabalhadores do Backoffice da Oi.

Foi para desencadear uma resposta organizada a estas medidas, que chamámos os trabalhadores a aderirem à greve de 1h convocada pelo Sinttav no dia 03/02. **Achamos que é preciso e possível fazer mais.** Temos que unir os trabalhadores dos call centers da PT para, juntos, definirmos os passos que podemos dar. O STCC está a estudar medidas jurídicas contra algumas alterações impostas, mas o **mais importante é unir-mo-nos e juntos pressionarmos a empresa!**

Basta!

